

Informativo

NA VINHA DO SENHOR

Irmãs de Santo André
Ano XXIII • Março/Abril de 2007



rio preto

Encontro das professoras com mais de 75 anos

retiros de carnaval

Partilha das irmãs que colaboraram, durante o feriado de carnaval, nos Exercícios Espirituais

infância missionária

Notícias dos trabalhos desenvolvidos com adolescentes e jovens em Rondinha

Informativo

NA VINHA DO SENHOR

Irmãs de Santo André
Ano XXIII • Março/ Abril de 2007

"Hão de olhar aquele que transpassaram" Jo 19,37

É com esta frase que Bento XVI inicia sua carta endereçada a todos nós neste tempo de Quaresma e é este também o tema que a Igreja propõe à nossa reflexão neste momento em que tudo nos convida a sairmos de nós mesmos em busca do olhar misericordioso de nosso Senhor.

Olhar o transpassado é depositar nele nossos sofrimentos e os sofrimentos de nossos irmãos e irmãs. Quando este olhar sai do mais profundo do nosso ser, lá onde mora nosso desejo de amar e de também dar nossa vida em resgate de outras, a graça de Deus torna possível a concretização de nossos anseios.

Que possamos viver este tempo em profunda comunhão no Cristo nosso Senhor.

Ir. Mari



SANTA FÉ 02

Notícias do retiro de carnaval para jovens e a partida da Ir. Hetty para Alagoinhas

CASA PROVINCIAL 05

Iracý, Ana Lúcia e Érica colaboram nos retiros de carnaval para jovens

PARI 07

Grupo de Espiritualidade volta a reunir-se

RIO PRETO 09

Encontro das professoras com idade superior a 75 anos

RONDINHA 12

Notícias do retiro para jovens e adolescentes que aconteceu no feriado de carnaval

O informativo A Vinha do Senhor é uma produção periódica das Irmãs de Santo André • **Setor de Comunicação** - Rua Barão do Bananal, 771 Pompéia São Paulo SP Tel.: 11 3865-4044 comunica@santoandre.org.br. Projeto Gráfico - Luciana Gonçalves; Revisão - Ir. Mari; Colaboram nessa edição - Ir. Neide, Iraci, Ana Lúcia, Érica, Ir. Eunice e Ir. Neusa. Esta edição está disponível no site: <http://www.santoandre.org.br/Quem/informa.htm>

notícias do centro pastoral santa fé

PRIMEIRA MODALIDADE DO
RETIRO DE CARNAVAL NA
SANTA FÉ E PARTIDA DA IR.
HETTY PARA ALAGOINHAS

Por Ir. Neide

O Centro Pastoral Santa Fé esteve bastante movimentado no mês de fevereiro, com encontros, retiros, reuniões, planejamentos, etc....

Destacamos os **encontros nacionais de catequese e liturgia da CNBB**, com duração de 5 dias e no qual participaram 250 pessoas de todo Brasil, muitos

bispos, padres, irmãos, leigos, alguns conhecidos, como Dom Manoel de Chepecó, Dom Damaceno de Aparecida do Norte e outros.....

Nos dias 17 a 20 de fevereiro vieram 62 jovens para o **Retiro de Carnaval, 1ª modalidade, experiência do amor de Deus**, para aqueles que nunca fizeram retiros inicianos. Jovens de diversos lugares da grande São Paulo, interior e litoral.

Toda dinâmica dos Exercícios Espirituais nesta 1ª Etapa foi adaptada para ajudar o jovem a fazer a experiência do amor Deus através da oração pessoal e comunitária



Iniciamos no sábado à noite em clima alegre, ao redor de uma fogueira no jardim, como Moisés no Horeb, *“tira as sandálias dos teus pés....”*

O primeiro dia foi dedicado para a pacificação interior e para rezar o fundamento da nossa vida - o amor de Deus. Isso aconteceu através da oração dirigida, expressão corporal, o contato com a natureza e as colocações.

À tarde, o mistério do pecado, como acolho o amor de Deus, encerrando o dia com uma celebração penitencial. Foi bonito ver a maneira como os jovens participaram e rezavam enquanto o Pe. Ramõn atendia àqueles que desejavam confessar-se.

A proposta de Jesus Cristo - o Reino de Deus, foi rezada na segunda-feira.

A manhã desse dia foi dedicada às sete parábolas do Reino, no Evangelho de Mateus 13. A equipe preparou e dinamizou esta oração de modo criativo no jardim. Depois de um tempo pessoal, Carloncho, estudante jesuíta peruano, finalizou com um momento forte na capela, em que falou sobre *Ser louco por Jesus Cristo*.

Com o tema **“nossas atitudes no seguimento de Jesus”**, visitamos o **acampamento do MST**. Após uma explicação do movimento, visitamos algumas famílias que moram em barracos de lonas. Com o calor que está fazendo em São Paulo, imaginem como estava quente!

Uma linda eucaristia seguida de vigília, finalizou o dia.

Para finalizar o retiro, com a colocação “*Discípulos/as no seguimento de Jesus*”, apresenamos algumas dicas de discernimento e sugestões para continuar a experiência .

Percebemos que para os jovens , nesta etapa , **é difícil fazer silêncio, deixar o barulho da cidade, as atividades...** Bonito perceber que eles foram entrando aos poucos na dinâmica dos EE, que sentiram o valor da oração pessoal e do silêncio.

Alguns testemunhos de quem participou da atividade:

“Me senti totalmente modificado, com uma cabeça diferente, pronta e aberta à escutar e silenciar.”

“Foram importantes para mim as orações pessoais, celebrações, os relaxamentos, me fizeram ficar mais perto do Senhor. Sinto um desejo forte de sair daqui anunciando cada vez mais o Evangelho. Quero ser discípula de Jesus.”

As noviças Ana e Iraci vieram nos ajudar.

juventude sedenta

É POSSÍVEL PERCEBER A SEDE DE DEUS, O DESEJO QUE PALPITA NO CORAÇÃO DO JOVEM DE SE ENCONTRAR E ENCONTRAR-SE COM ELE....

Por Iraci

Penso que muitos jovens sentem-se perdidos neste imenso mundo do consumo e outras tantas situações onde são engolidos; e alguns deles, dando-se conta das insinuações e facilidades vazias, despertam para valores quase perdidos, mas ainda presentes e importantes que os atraem para uma **experiência de plenitude onde possam se encontrar, se realizar por inteiro e serem ajudados....** Essa é minha pequena percepção, ao vivenciar alguns momentos com eles.... é possível perceber a sede de Deus, o desejo que palpita no coração do jovem de se encontrar e encontrar-se com ELE,.... de SER LOUCO COM CRISTO.

Na minha opinião a juventude está gritando não às invasões que sofre 24 hora por dia pela globalização desenfreada e por valores vazios..... **no jovem há um grande desejo do mais,.... do diferente... da realização pessoal e se questionam** a cerca do: O que Deus quer de mim? Onde? Como? Quando?...

A juventude tem sede e deseja saciar-se.... No retiro tiveram a oportunidade de experienciar valores diferentes dos do mundo... o encanto do espaço na natureza, as propostas, os momentos de

oração pessoal e coletivo, tudo deu novo impulso aos jovens, e tiveram oportunidade de se rever, reavaliar, reportar.... enfim tudo foi pensado para ajudar o jovem a perceber-se parte da Igreja, corpo e comunidade.



A juventude está clamando e precisa ser ajudada... e no retiro de carnaval muitos puderam perceber mais de perto o Amor de Deus que não nos abandona, que nos acompanha e quanto mais se entrega ao amor, maior é o desejo, até consumir-se inteiramente no AMOR, pelo AMOR e por AMOR.

Sinto-me fliz por poder compartilhar um pouco e junto com os jovens, sendo jovem, acreditar nos sonhos, esperar na esperança e na Utopia a mudança.

EM TUDO AMAR E SERVIR.



Dia 22, tivemos uma celebração muito bonita com todos educadores e funcionários, para a entrada da quaresma e de **Ação de Graças pela presença dos dez anos de testemunho e trabalho de Ir Hetty aqui no Centro e na região.** Foram muitos os jovens que passaram por ela nos cursos de artesanato e evangelização.

Em nossa capela tivemos uma Eucaristia com a comunidade jesuíta também para agradecer a Deus e pedir pela nova missão de Hetty agora em Alagoinhas, na Bahia, onde ela ajudará na Mombitaba, centro de acolhimento dos Irmãos de Taizé.

retiros de carnaval

Por Ana Lúcia

A primeira modalidade do retiro de carnaval, que aconteceu no Centro Santa Fé, foi uma forte experiência de Deus para muitos e uma experiência nova para outros, porém foram dias tranquilos de orações, dinâmicas, partilhas e graças recebidas.

O grupo era composto de 58 jovens, de diferentes lugares, e todos numa mesma busca: **encontrar-se na vontade de nosso Senhor, sentindo**

os apelos que a correria e o barulho diário da vida impedem de discernir.

Momentos ricos de partilha entre os grupos, acompanhados por alguém da equipe.

Um dos grupos do qual participei, apesar de muito heterogêneo em todos os aspectos (espiritualidade, lugares, etc.), as partilhas foram muito fortes, no sentido que não tinham receio em se expor e era nítido como a fala de uns,



ajudava e tocava o coração de outros que nem se quer se conheciam e se percebiam vivendo os mesmos problemas e dificuldades.

Todos participaram bem de todos os momentos, talvez o que tenha sido o único fator um pouco mais difícil "para alguns" foi viver o "silêncio", mas isso também foi bem tranquilo.

O ápice, sem dúvida foi o momento de Adoração do Santíssimo que ocorreu na segunda-feira à noite antes de nos recolhermos, **foi nesse momento intenso e profundo que realmente pudemos sentir "bater um só coração"**. Realmente o maravilhoso poder de Deus foi agindo em cada um.

Na Terça de manhã quando nos reencontramos na Celebração Eucarística, parecia que outras faces estavam ali presentes, e alguns até vieram dizer que se sentiam outra pessoa, com outros olhos para ver a vida.

Nesse momento, o silêncio já era algo natural mesmo para os que tiveram dificuldade de início, porém estávamos nos últimos momentos do retiro.

O que ficou foi o **desejo de que cada jovem pudesse levar no coração essa quietude interior do silêncio sagrado da escuta de Deus, para as suas vidas, vivendo o que foi rezado.**

Estar em equipe servindo a Deus em cada jovem, é uma experiência maravilhosa e sempre nova, independente de quantas vezes se tenha estado a serviço num retiro.

É sempre uma nova experiência de Deus muito forte e diferente a cada vez.

pari - grupo de espiritualidade

Por Érica

No dia 14 de fevereiro, o grupo de espiritualidade do Pari voltou a se reunir em nossa comunidade, para juntos experimentar a alegria de encontrar em nossas vidas a vontade de Deus.

É com muita animação, que dividimos nossa uma hora e meia das noites de quarta-feira em momentos de oração pessoal, partilha e convivência e vamos juntos caminhando para alegria de estar sempre abertos ao Pai Bom e celebrar a vida.



retiros de carnaval segunda modalidade

Por Érica



No último feriado de carnaval, a casa Manresa de Itaiaci, acolheu 38 jovens de diversas localidades para a experiência dos Exercícios Espirituais em modalidades.

Os jovens puderam aproveitar a natureza e o silêncio para refletir sobre o amor de Deus, a criação e sobre o chamado que cada um de nós recebe para *"louvar, reverenciar e servir a Deus nosso Senhor..."*.

A 2ª modalidade contou com ajuda de uma equipe muito entrosada da qual fizeram parte 5 leigas, 2 religiosas, padre Paulino, sj e irmão Lucemberg, sj que agora integra a equipe do Anchietaum.

Foi na profunda alegria e reconhecimento do amor de Deus por cada um de nós, que vivemos este carnaval de 2007.

encontro das professoras

Por Ir. Eunice

As de São João foram as últimas a chegar no dia 8 de fevereiro, às 19h30. Acolhida calorosa. Velhas e muito velhas amigas se abraçavam, pois se tratava de uma reunião das "super-75", isto é, com idade superior a 75 anos. Deixando sete já sem condições de viajar, lá se encontraram catorze. Felizes da vida. Três dias passaríamos juntas.

No primeiro dia, passeio às "Termas dos Laranjais" em Olímpia.

Depois da Missa e café, todas vestidas "a caráter" para o tal passeio. Se algumas de nossas antigas se levantassem do túmulo e vissem aquilo... Cairiam duras. Shorts, camisetas, maiôs por baixo... Algumas à vontade, outras meio sem jeito com tal indumentária, mas o tal passeio pedia isso. Dois carros e uma Van caminharam por uma hora carregando

um grupo feliz de 3ª idade (ou 4ª ?), acompanhadas de algumas mais novas. Dezenove ao todo.

Local maravilhoso! Piscinas, quedas d'água, corredores mais fundos com bóias à disposição... O local destaca-se por suas águas naturalmente mornas. Uma delícia! Quiosques, coqueiros, redes, cadeiras de



praia, lanchonetes e um grande restaurante, completam a paisagem. **Caminhos serpenteando tudo isto permitem boas caminhadas.** Quase todas aproveitaram para ao menos pôr o pé na água no período da manhã.

Ao meio dia, um delicioso almoço. Soneca em seguida, nas redes ou cadeiras. O sol... o sol... generoso demais. Brilhou com tudo o que pôde para a sorte dos fabricantes de protetores solar. Algumas ainda se aventuraram a entrar



na água antes de partirmos pelas 17 horas. Em casa, banho, jantar e...aquela cama.

O dia seguinte foi de reflexão e oração. Café, oração de Laudes, reunião na sala de palestras onde Edith nos orientaria sobre os trabalhos do dia.

À oração pessoal, sobre o texto das Bem-aventuranças, **seguiu-se um trabalho de grupo sobre o que se havia rezado, o que depois foi colocado em comum no grupo todo. Muita riqueza partilhada.** Ainda uma orientação sobre a Autobiografia de Santo Inácio que devia ser trabalhada em grupo logo depois do descanso após o almoço. Isto feito, um cafezinho, e novamente a partilha com todas. Muita

riqueza partilhada.. No final **Mari nos dirigiu palavras animadoras,** pensando em repetir no próximo ano dando, conforme desejo expresso pelo grupo, mais um tempo para essas belas reflexões. À noite ainda tivemos uma sessão de "cinema". Foi-nos mostrado a visita de Madre Dinorah com as terciárias aos aposentos de Santo Inácio em Roma. E, para nossa surpresa, as fotos tiradas no passeio e naquele dia já foram projetadas também na tela. Um bom recreio regado a sorvete e bom-bom.

Restava ainda para o último dia a maior festa. **Comemorar os 60 anos de vida religiosa de uma Irmã não é uma grande alegria?** E o dia começou com um café tendo mesas lindamente

preparadas. Uma delas, só reservada para um arranjo de frutas e flores . Ao lado os presentes para a jubilanda: Ir Maria Elisa. Miudinha, sorridente, lá estava ela recebendo das superiores os presentes das comunidades: três vasos de orquídeas e lindos cartões assinados pelas Irmãs. Um alegre encontro e muita prosa. Às 10 horas, Eucaristia. Belíssima! Além dos lindos cantos, um jovem Padre celebrou com muita união. Dois anos de

vieram três moças e um moço que fazem parte de sua recém fundada Congregação. Após a missa, uma reunião na residência onde foi servido refresco e salgadinhos . Na sala a prosa correu solta. Naturalmente o Padre foi o centro das atenções. De prosa fácil e muito à vontade foi respondendo às perguntas que nos revelou muito da vida de sua nova família religiosa. Pelas 11h30 saíram e logo mais as Irmãs



sacerdócio revelando uma profundidade espiritual impressionante além de uma grande facilidade de comunicação.

Celebração e homilia que nos levou realmente à oração. Ainda um detalhe nesta celebração que nos encantou. Um beija-flor entrou e foi direto no vaso de flores "beijando-as". Foi encantador! Com Pe. Douglas

desceram para o almoço. **O almoço de Maria das Graças que todas sabem como é.** Muita alegria tomava conta do ambiente.

No final, a foto oficial. Ainda uma visita à capela que está sendo reformada com as devidas explicações de M. Cacilda. E "a tarde foi de dispersão.

NOTÍCIAS DE MISSIONÁRIOS

« Notícias de missionários dos “países de missão” – de modo especial da China, sobre a **dura realidade das crianças** (mortalidade, abandono...) – sensibilizaram o coração de D. Carlos Augusto Maria José Forbin-Janson, Bispo de Nancy e de Toul, Primaz de Lorena, **despertando-lhe o desejo de salvar a vida de tantos inocentes**, aliviar seus sofrimentos e anunciar-lhes o Evangelho de Jesus Cristo. Teve então a idéia de convocar as crianças para enfrentar o desafio – as crianças ajudariam as crianças –, fundando a Obra da Santa Infância, hoje Infância Missionária, no dia 19 de maio de 1843, em Paris [...]

Embora a Obra tenha nascido para socorrer a triste situação das crianças chinesas, logo abriu seus horizontes para o mundo inteiro. O resgate, o batismo, o sustento e a educação das crianças dos povos que não conhecem Jesus Cristo foram, desde o início, os objetivos da Infância Missionária. Um plano ambicioso: **prestar todos os socorros materiais, morais, intelectuais e religiosos** de que necessitam as crianças de todos os lugares, culturas, raças e crenças.

Fonte: Folder Infância Missionária: Crianças ajudam e evangelizam crianças: Uma obra pela Missão universal (Informações e orientações: Pontifícias Obras Missionárias do Brasil. E-mail: pom@pom.org.br – infância@pom.org.br; Site: www.pom.org.br)

PROGRAMA DE VIDA

As crianças e os adolescentes missionários comprometem-se a:

1. Tornar Jesus conhecido e amado.
2. Colocar-se à disposição de todos com alegria.
3. Repartir os seus bens com os que não têm, mesmo à custa de sacrifícios.
4. Rezar todos os dias pelas crianças e adolescentes do mundo inteiro.
5. Louvar e agradecer a Deus pelos dons recebidos
6. Manter-se bem informados sobre os acontecimentos que envolvem as crianças de todos os continentes.
7. Reconhecer o que é bom da vida e da cultura dos outros povos, respeitando-os e valorizando-os.
8. Ser bem comportados e responsáveis em casa, na escola, na comunidade, evangelizando com o exemplo da própria vida.
9. Nunca desanimar diante das dificuldades.
10. Tornar Nossa Senhora, a mãe de todos os povos, conhecida e amada. »

infância missionária

Por Ir. Neusa

Poderíamos nos perguntar por que começar um artigo falando da Infância Missionária, não é mesmo? É muito simples. Este final de semana (23 a 25 de fevereiro) aconteceu o **retiro espiritual no qual participaram 17 adolescentes**, de 10 a 20 anos. Eles foram chegando aos poucos (a partir das 17h30), a maioria veio direto da escola ou do trabalho e, como todo bom adolescente, explorando todos os cantos da casa, escolhendo os quartos, de

O retiro propriamente dito começou depois do jantar, por volta das 20h30, com aqueles procedimentos de praxe: dinâmica de apresentação dos participantes, avisos sobre o funcionamento da casa... O bom disso tudo é que **estavam receptivos, dispostos a entrar na dinâmica dos Exercícios Espirituais**, ou melhor, do *Princípio e Fundamento* (EE 23) adaptado para a faixa-etária. O tema era **“As quatro relações fundamentais da**



preferência, perto dos amigos e, aos poucos fazendo amizade com os ainda desconhecidos.

Duas Irmãs Combonianas revezaram como responsáveis pelo grupo. Há de se compreender, os pais desses meninos e meninas só permitiram que os filhos viessem se alguém confiável os acompanhasse. Reflexo dos tempos de violência em que vivemos.

Pessoa humana”: relação com os outros, consigo mesmo, com a natureza e com Deus, associadas ao tema da Campanha da Fraternidade, “Vida e missão neste chão”.

Foi lindo ver como os mais jovens se empenharam em participar de todas as atividades, dinâmicas, enfrentando até mesmo os mosquitos que não deram trégua durante a ‘caminhada

contemplativa'. Percorremos a trilha das cascatas com pausas para a leitura do livro do Gênesis (1,1-2,3) ao mesmo tempo que trazíamos presente toda a problemática abordada pela CF. Todos participaram **colocando em comum seus conhecimentos, experiências e expectativas sobre como preservar, cuidar e mesmo, salvar a vida do planeta.** "É com a conscientização e a participação de todos que podemos, senão reverter, ao menos preservar o que ainda resta." disse uma garota de 12 anos. "A gente fica achando que são os outros que têm que resolver as coisas. Não é verdade. Todos somos responsáveis e se todos agirem não sobra muito pra ninguém." disse um outro. "Deus criou tudo direitinho e bem bonito, só que a gente não entendeu que 'dominar' – é, porque Deus disse pra dominar sobre tudo o que ele criou –, não significava 'destruir', essa foi a nossa obra. Agora temos que correr atrás do



prejuízo e tentar consertar as coisas." falou um rapaz de 19 anos.

Muitas outras coisas bonitas foram ditas nos momentos de partilha. Gostaram da oração da cruz na noite da chegada: "Deixar na cruz os nossos cansaços, medos e ansiedades, como a senhora falou, me deixou em paz." Gostaram da oração dirigida com os passos segundo os Exercícios, e depois quando fizeram sozinhos a experiência: "Senti realmente que Deus estava presente ao meu lado, ali rezando comigo." A oração de pacificação depois da caminhada ajudou a "recuperar o fôlego." *A oração da luz, no sábado à noite, "com tantas velinhas acesas" e "e do silêncio depois da leitura... os cantos..." E da oração da manhã "com chocolate e suco de uva..." As capelas, "muito legais!"*

Foram embora bem contentes. Irmã Silvia (Comboniana) também. Estava feliz com a receptividade dos adolescentes. "Apesar da oscilação de idade entre 10 e 20 anos, todos procuraram fazer bem a experiência de oração e de silêncio. Também fizeram um pouquinho de barulho, mas por ser a primeira vez, eles foram muito bem."

Eis um pequeno resumo do que foi o retiro espiritual para um grupo de Missionários da Infância. **Tomara mais vezes possamos ter a oportunidade acolher crianças, adolescentes e jovens de outras realidades para também fazer a experiência de Deus:** "Saborear como Deus é bom".